

**PANDEMIA NA ESCOLA – FORÇA E CRIATIVIDADE:  
OS IMPACTOS DA COVID-19 NA ATUAÇÃO DOCENTE E  
DISCENTE NO CAMPUS EIRUNEPÉ**

**Professor José Gato**

**Professora Gabriela Cabo Verde**

**Professora Thaís Muniz**

**Professora Ana Lucena Rodrigues**

Os recursos tecnológicos, principalmente aqueles oriundos da internet, sempre trouxeram à tona a discussão sobre o uso destes na melhoria da prática de ensino. Por muito tempo, esse debate teve pouco retorno no ambiente educacional, dada a força da tradição. Mas o contexto de pandemia da Covid-19, que se apresentou ao mundo no final de 2019, chegando ao Brasil no início de 2020, obrigou toda a comunidade escolar a entender melhor o funcionamento de tais recursos e buscar meios de aplicá-los, o que ficou conhecido como ensino remoto.

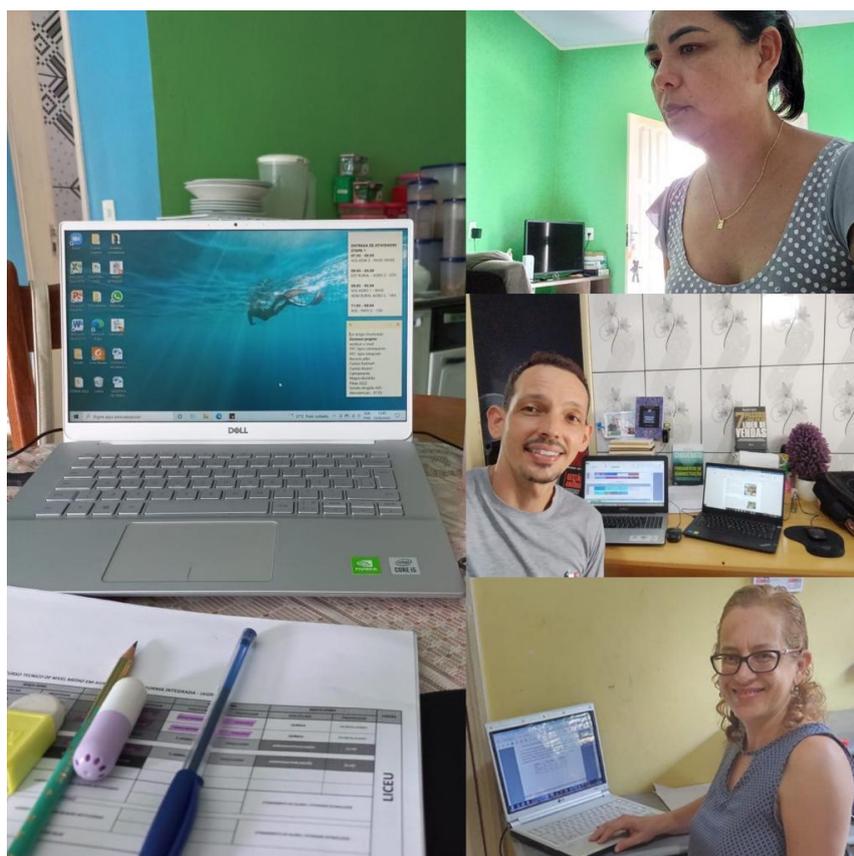
Alunos, professores e toda a gestão de escolas pelo Brasil precisaram se adaptar a esse novo meio de promover educação, sem, de fato, conhecerem quais seriam as dificuldades a serem enfrentadas e esforços a serem empregados para cumprir tal objetivo, pois cada contexto impôs, ou impõe, uma necessidade diferente, que em muitos casos requer força e criatividade na busca por um resultado eficiente. Um dos fatores primordiais para a realização do ensino remoto é o fato de professores e alunos terem à disposição tecnologias capazes de estabelecer contato professor-conteúdo-aluno. No entanto, o que parece absolutamente trivial de se resolver com um celular e dados móveis na capital, ou em regiões metropolitanas, tornou-se, em regiões remotas, um obstáculo a ser vencido com a ajuda de outros recursos.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) não foi exceção nesse novo cenário, cada Campus teve de buscar meios de vencer os percalços que se apresentaram. No Campus Eirunepé (CEIRU), a mobilização da equipe se deu de diversas formas, buscando sempre levar em consideração a realidade social, econômica e ambiental de cada aluno. A maior parte deles se encontram em alta vulnerabilidade social, uma vez que pertencem a famílias de baixíssima renda. Assim não é difícil concluir que, mesmo em pleno século XXI, possuir computador, celular e

internet, ainda que dados móveis, não é algo tão simples para esses estudantes. Além disso, no município, a oferta de internet ainda pode ser considerada muito precária, pois o sinal das operadoras é fraco e a qualquer mudança meteorológica, este é totalmente perdido. Por isso foi necessário se fazer considerações relacionadas ao quesito obrigatoriedade, já que se nem todos podem ter acesso à internet, nem todos podem ser cobrados nesse sentido. Então cada professor e professora teve que, inicialmente, reservar um espaço em casa para construir um caderno de estudo dirigido relativo à disciplina que ministra, cujo objetivo foi o de orientar os alunos a como proceder na leitura e interpretação dos conteúdos, execução e retorno das atividades.

A seguir estão destacados alguns espaços domésticos que se tornaram uma extensão do Campus Eirunepé (Figura 1), bem como orientações relativas ao caderno de estudo dirigido (Figura 2).

Figura 1. Espaços domésticos utilizados pelos professores do IFAM/CEIRU para realização das atividades docentes.



Fonte: Arquivos pessoais dos servidores.

Figura 2. Estudo Dirigido da 1ª Etapa 2022.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas  
Campus Eirunepé

**Disciplina: ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL**

Professor (a): Anabel Rodrigues e Silva  
Turma: AGRO 2  
Horário de atendimento: 08H40 - 10H40 - Quarto-feira  
Data: 14/02/2022  
Número de Aulas: 20 horas/aula

**Orientações**

Caro aluno, você já recebeu todas as informações necessárias do Departamento de Ensino, para a nossa interação por meio deste estudo dirigido. A nossa avaliação se dará por duas avaliações que constam neste estudo dirigido. As atividades serão entregues no Campus conforme as datas informadas. Fique atento aos prazos. No grupo da disciplina fique a vontade para tirar todas suas dúvidas, mais caso queira tirar alguma dúvida comigo no whatsapp privado, sempre se identifique com seu nome e turma, estamos aqui para lhe ajudar e atender da melhor forma.

**SEGUE ORIENTAÇÕES:**

- Leia com atenção o conteúdo;
- Ao enviar mensagem no privado sempre se identifique com nome e turma;
- Procure responder todas as questões, para que você não seja prejudicado na nota;
- Não entregue as atividades pela metade;
- Caso você não entregue a atividade dentro do prazo, nos procure o quanto antes para orientações de como proceder;
- Proibido responder a lápis. Usem caneta esferográfica azul ou preta.
- Cada atividade vale de 0 a 10 pontos, portanto, não deixe de enviar todas as atividades.
- COPIE AS QUESTÕES E RESPONDA. NÃO ACEITAREI SOMENTE A RESPOSTA.
- Não deixe para depois o que você pode fazer agora!!!

**Referências**

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Administração rural. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. Rede e-Tec Brasil. Brasília: SENAR, 2015. 110 p.il.  
QUEIROZ, R. Gestão da pequena propriedade rural. Brasília: Editora NT, 2014. 30p.

Fonte: IFAM/CEIRU.

O ano de 2020 foi difícil e desafiador para todos, mas com o comprometimento da equipe em efetuar ajustes que se mostraram necessários ao bom andamento do trabalho remoto, foi possível passar dessa fase com um pouco mais de esclarecimento sobre a realidade imposta pela Pandemia.

Com o objetivo de minorar as dificuldades dos alunos, o IFAM deu início à aquisição de equipamentos eletrônicos como tablets, pen drives e cartões de memória, até mesmo chips de telefone, distribuindo-os aos alunos, além de disponibilizar o acesso à internet através de conexão no Campus. A compra e distribuição desses equipamentos sempre foram um anseio do saudoso Magnífico Reitor, professor Antônio Venâncio, vitimado pela Covid-19 no ano de 2021. O distanciamento imposto pela Pandemia reforçou ainda mais essa necessidade, cumprida pela ação conjunta dos Campi e Pró-Reitorias.

Resolvida a questão de aquisição desses equipamentos, outro obstáculo se apresentava: a questão logística, pois o município de Eirunepé, no estado do Amazonas, apresenta localização de difícil acesso. Situa-se, em linha reta, a 1.245 km da capital, trajeto que só é possível fazer por via aérea. Já por via fluvial, essa distância mais que dobra, alcançando seus 3.448 km, segundo informações do site do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM). Isso ocorre porque as balsas que transportam suplementos para a cidade de

Eirunepé precisam enfrentar o rio mais sinuoso do mundo: o Juruá. Se durante a cheia o rio espelha suas belas árvores verdes em suas águas amareladas (Figura 3), na vazante ele se torna fio d'água cercado de praias (Figura 4). Este último estágio dificulta, e por vezes até anula, o acesso aos municípios da calha do Juruá. Esse quase isolamento territorial sofrido por Eirunepé em relação à capital explica também a dificuldade que aqui se enfrenta com a precariedade da internet.

Figura 3. Período de cheia no Rio Juruá.



Fonte: Klima Naturali.

Figura 4. Período de seca no Rio Juruá.



Fonte: G1 - Bruno Kelly/Reuters.

Mesmo enfrentando dificuldades logísticas, o Diretor-Geral, professor Dirceu Dácio, e a equipe gestora do *campus* buscaram recursos financeiros - através da gestão dos recursos do próprio campus, ou por meio de emendas parlamentares - para modernização dos Laboratórios de Informática, a serem utilizados por alunos e pela comunidade, e compra de notebooks, distribuídos a todos os servidores. Desta forma, a gestão buscou minimizar os danos causados pela pandemia a todos os seus discentes e docentes. Por motivos que fogem ao nosso controle, como é o caso da logística que envolve o município de Eirunepé, e apesar de a compra ter sido efetuada em janeiro, foi

somente em junho 2021, com a chegada da primeira remessa, que os equipamentos começaram a ser entregues (Figura 5). Nos meses finais de 2021, com a segunda remessa em solo eirunepeense, outros discentes foram beneficiados (Figura 6).

Figura 5. Entrega da primeira remessa de equipamentos eletrônicos aos discentes.



Fonte: IFAM/CEIRU.

Figura 6. Entrega da segunda remessa de equipamentos eletrônicos aos discentes.



Fonte: IFAM/CEIRU.

Os sinais de alívio da Pandemia permitiram que aulas híbridas fossem realizadas no Campus de forma estratégica - de acordo com a portaria nº 117-GDG/CEIRU/IFAM, de 06 de outubro de 2021, e RESOLUÇÃO DE Nº 70 – CONSULP/IFAM, DE -1 DE OUTUBRO DE 2021-, cujas orientações partiram do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE, chefiado pela Professora Patrícia da Silva Gomes. Nesse novo cenário, as turmas de cada curso foram divididas em dois grupos para reduzir a quantidade de alunos em sala, tudo isso para diminuir os riscos de contaminação,

conforme o Plano de Biossegurança de Enfrentamento da COVID-19 do IFAM, elaborado pela Comissão de Acompanhamento e Controle da Propagação do Covid-19, instituída pela portaria número 474-GR/IFAM de 16 de março de 2020. E foi desta forma que o Campus Eirunepé atuou para auxiliar os alunos e servidores em momento tão delicado.

O Diretor-Geral (Figura 7) reconhece e agradece a colaboração de toda a equipe do IFAM-CEIRU: “Ficam aqui registrados nossos agradecimentos a todos os servidores que fizeram parte desse processo complexo, bem como a todos os que de alguma forma deram apoio para o andamento de nosso trabalho (serviço de cozinha, limpeza, motoristas e vigilância). Parabenizamos os nossos alunos pela persistência mesmo diante de tamanhas dificuldades, principalmente os que finalizaram o 3º ano em contexto tão adverso.”

Todas essas ocorrências nos trouxeram experiências novas e lições de vida: é possível fazer qualquer coisa em prol do ensino desde que haja motivação e união de forças diferentes com os mesmos objetivos. O CEIRU viveu essas experiências, aprendeu e diariamente continua aprendendo com elas. Hoje conhecemos melhor a realidade de nossos alunos e conhecemos a nós mesmos em termos de capacidade e limitações.

Figura 7. Diretor-Geral do IFAM/CEIRU, Dirceu Dácio.



Fonte: Arquivo pessoal do servidor.